

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Em 31 de dezembro de 2023
com relatório do auditor independente

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações dos valores adicionados	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e aos Administradores do
CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do CBV - Centro Brasileiro da Visão S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto Abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Combinações de negócios

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.6.a e 3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia realizou combinações de negócios ao longo do exercício de 2023 e registrou tais aquisições societárias conforme o método de aquisição previsto no Pronunciamento Técnico CPC 15/IFRS 3, que culminou em um reconhecimento inicial de ágios no valor total de R\$148.141 mil.

As estimativas associadas com a contabilização de uma aquisição de negócio envolvem julgamentos relevantes, tanto na determinação do valor justo da contraprestação transferida dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, quanto na apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura. Adicionalmente, existe a necessidade de divulgação de informações que possibilitem que os usuários das demonstrações financeiras tenham condições de avaliar a natureza e os efeitos financeiros provenientes da combinação de negócios. O processo de alocação dos ativos e passivos adquiridos e ágio em uma combinação de negócios é complexo e envolve alto grau de subjetividade e de julgamento na definição das premissas e metodologia utilizadas nesse processo. Em função da relevância dos valores envolvidos e grau de julgamento envolvido na mensuração do valor justo alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos objetos das transações, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas; (ii) análise das informações financeiras das empresas adquiridas e avaliação da consistência das práticas e estimativas contábeis; (iii) utilização de nossos especialistas em avaliação de empresas e de projeções financeiras, para nos auxiliar na revisão das premissas e metodologia utilizadas na mensuração do valor justo e alocações dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iv) avaliação da objetividade e capacidade técnica dos especialistas envolvidos na mensuração do valor justo; e (v) exame das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as combinações de negócios, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia nas combinações de negócios, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade de ativos não financeiros (*impairment*) - ágios

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.6.b e 11 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados, principalmente, pelo ativo intangível de ágios gerados em

combinações de negócios. Tais ativos são avaliados anualmente com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo os ágios, devem ser submetidos a testes de impairment anualmente, independente de indicativos de deterioração.

A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos. Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (iv) exame das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, conforme NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16)

Conforme descrito nas notas explicativas 10 e 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas possuem registrados ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pela NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$230.141 mil, além de passivo de arrendamento de R\$252.641 mil, nas demonstrações financeiras consolidadas.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria compreenderam, entre outros: (i) avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos

impactos contábeis; (ii) análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma; (iii) teste da razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além do recálculo dos montantes mensurados pela Companhia para essas transações; e (iv) exame das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras, considerando os requerimentos da NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16). Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria em relação à mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, sendo esse ajuste não registrado pela Companhia tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os registros e mensurações contábeis preparados pela diretoria considerando a norma NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16), assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração

das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 31 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	76.189	139.358	106.676	161.654
Contas a receber	5	25.870	17.988	194.607	110.280
Estoques	6	2.986	2.689	25.672	16.801
Impostos e contribuições a recuperar		3.917	197	6.763	5.218
Adiantamentos		409	724	5.924	3.881
Despesas antecipadas		171	72	1.048	266
Outros créditos		2.528	-	5.208	3.372
Total do ativo circulante		112.070	161.028	345.898	301.472
Não circulante					
Aplicações financeiras	7	4.669	14.861	5.769	15.950
Partes relacionadas	28	382	379	236	3.052
Tributos diferidos		-	-	-	1.994
Depósitos judiciais		-	-	29	23
Direito de uso – Arrendamentos	10	54.317	54.920	230.141	222.939
Investimentos	8	820.881	565.975	2.523	3.564
Imobilizado	9	13.476	14.395	162.816	128.454
Intangível	11	359	168	591.215	430.761
Total do ativo não circulante		894.084	650.698	992.729	806.737
		1.006.154	811.726	1.338.627	1.108.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Fornecedores	12	4.839	5.036	56.552	49.554
Empréstimos e financiamentos	13	23.185	15.812	37.366	26.321
Contas a pagar por aquisição de investimentos	14	14.491	6.431	8.352	6.431
Salários, provisões e encargos	15	1.815	1.563	17.015	12.384
Obrigações tributárias	16	831	3.556	11.461	15.604
Parcelamentos fiscais	17	-	-	1.358	1.463
Arrendamentos a pagar	18	2.649	2.976	25.954	23.892
Adiantamento de clientes		3	104	25.955	8.828
Outras contas a pagar		1.018	56	7.083	395
Total do passivo circulante		48.831	35.534	191.096	144.872
Não circulante					
Fornecedores	12	-	-	1.418	398
Empréstimos e financiamentos	13	360.819	215.561	370.969	234.100
Partes relacionadas	28	1	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	14	-	9.383	-	9.383
Arrendamentos a pagar	18	54.737	54.190	226.687	215.222
Parcelamentos fiscais	17	-	-	6.406	6.892
Provisão para demandas judiciais	19	-	-	285	284
Total do passivo não circulante		415.557	279.134	605.765	466.279
Patrimônio líquido					
Capital social	20.1	524.346	408.136	524.346	408.136
Reserva legal	20.3	-	1.571	-	1.571
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.4	-	49.569	-	49.569
Reserva de retenção de lucros	20.5	20.649	37.782	20.649	37.782
Prejuízos acumulados		(3.229)	-	(3.229)	-
Total do patrimônio líquido		541.766	497.058	541.766	497.058
		1.006.154	811.726	1.338.627	1.108.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais), exceto o resultado por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	22	79.364	70.860	657.843	511.172
Custo dos serviços prestados	23	(45.678)	(39.077)	(429.615)	(301.203)
Lucro bruto		33.686	31.783	228.228	209.969
Despesas (receitas) operacionais					
Gerais e administrativas	23	(40.606)	(28.518)	(146.953)	(127.947)
Resultado de equivalência patrimonial	8	44.887	38.149	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(3.081)	324	(133)	2.068
Lucro operacional antes do resultado financeiro		34.886	41.738	81.142	84.090
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	10.006	6.713	12.100	8.166
Despesas financeiras	24	(49.692)	(12.741)	(76.688)	(35.746)
		(39.686)	(6.028)	(64.588)	(27.580)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.800)	35.710	16.554	56.510
Imposto de renda e contribuição social	21	-	(4.297)	(21.354)	(25.097)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(4.800)	31.413	(4.800)	31.413
Resultado básico e diluído por ação	25	(0,0015)	0,08212		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.800)	31.413	(4.800)	31.413
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(4.800)	31.413	(4.800)	31.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais R\$)

	Nota	Capital social			AFAC	Reserva			Lucros acumulados	Total
		Capital subscrito	Capital a integralizar	Capital social		Transações de capital	Legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2021		348.276	-	348.276	-	(4.538)	-	-	18.260	361.998
Aumento de capital - Ata 31/05/2022	20.1 (ix)	45.570	-	45.570	-	-	-	-	-	45.570
Aumento de capital – Ata 22/06/2022	20.1 (x)	14.290	-	14.290	-	4.538	-	-	-	18.828
Adiantamento para futura aumento de capital	20.1 (xi)	-	-	-	49.569	-	-	-	-	49.569
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	31.413	31.413
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-	1.571	-	(1.571)	-
Distribuição de dividendos desproporcional		-	-	-	-	-	-	-	(10.320)	(10.320)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	-	-	37.782	(37.782)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		408.136	-	408.136	49.569	-	1.571	37.782	-	497.058
Aumento de capital - Ata 09/02/2023	20.1 (vii)	49.569	-	49.569	(49.569)	-	-	-	-	-
Aumento de capital – Ata 04/05/2023	20.1 (viii)	26.432	(9.550)	16.882	-	-	-	-	-	16.882
Aumento de capital – Ata 31/08/2023	20.1 (ix)	748	-	748	-	-	-	-	-	748
Aumento de capital – Ata 29/12/2023	20.1 (x)	51.341	(2.330)	49.011	-	-	-	-	-	49.011
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(4.800)	(4.800)
Distribuição de dividendos desproporcional		-	-	-	-	-	-	(17.133)	-	(17.133)
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	-	-	(1.571)	-	-	1.571	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		536.226	(11.880)	524.346	-	-	-	20.649	(3.229)	541.766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(4.800)	35.710	16.554	56.510
Depreciação e amortização	11.710	8.587	32.438	21.450
Depreciação do direito de uso	3.878	3.023	26.222	19.708
Resultado de equivalência patrimonial	(44.887)	(38.149)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	23	169	4.775	3.174
Provisão (reversão) provisão para contingências	-	-	1	(1)
Baixa de ativos	-	-	-	167
Encargos apropriados	52.534	8.161	78.425	26.478
	18.458	17.501	158.415	127.486
(Aumento) redução nos ativos:				
Contas a receber	(7.905)	(139)	(72.097)	(28.888)
Impostos a recuperar	(3.720)	73	841	214
Estoques	(297)	(317)	(3.710)	(2.999)
Adiantamentos	315	128	(2.043)	(1.978)
Partes relacionadas	(2)	-	2.816	-
Despesas antecipadas	(99)	841	(782)	690
Outros créditos	(589)	(174)	(403)	(158)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	(197)	(3.175)	(186)	5.897
Obrigações tributárias	(2.725)	(1.309)	(7.404)	(1.725)
Obrigações trabalhistas	252	870	1.840	3.937
Adiantamento a clientes	(101)	(1.257)	17.127	5.637
Imposto de renda e contribuição social	-	(2.166)	(21.354)	(16.592)
Parcelamentos	-	(96)	(862)	(1.287)
Outras contas a pagar	962	2.671	(772)	(4.457)
	(14.106)	(4.050)	(86.989)	(41.709)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.352	13.451	71.426	85.777
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	(55.022)	(55.409)	(124.207)	(78.521)
Aumento de capital em controlada	(181.539)	(54.181)	-	-
Obrigações pagas por aquisição de investimentos	(5.559)	-	(5.559)	-
Aplicações financeiras	10.192	-	10.181	-
Mútuos e dividendos	-	(474)	-	(2.847)
Outros investimentos	(96)	36	1.041	(131)
Aquisição de imobilizado/intangível	(2.302)	(8.869)	(33.916)	(53.630)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(234.326)	(118.897)	(152.460)	(135.129)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos e financiamentos	150.000	197.830	150.000	197.830
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(14.207)	-	(25.543)	-
Pagamento de juros sobre empréstimo	(30.219)	(4.013)	(33.381)	(15.233)
Aumento de capital	66.641	36.962	-	36.962
Pagamento de dividendos	-	(1.486)	(17.133)	(10.320)
Pagamento de arrendamentos	(5.410)	(3.684)	(47.887)	(32.341)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	166.805	225.609	26.056	176.898
Aumento (redução) líquido de caixa e caixa equivalentes	(63.169)	120.163	(54.978)	127.546
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	139.358	19.195	161.654	34.108
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	76.189	139.358	106.676	161.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas:	85.016	76.302	715.477	559.747
Receita dos serviços prestados	85.016	75.978	712.990	557.679
Outras Receitas		324	2.487	2.068
Insumos adquiridos de terceiros:	(70.697)	(26.372)	(427.022)	(260.800)
Custos dos serviços prestados	(45.678)	(16.145)	(280.069)	(121.141)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(25.019)	(10.227)	(146.953)	(139.659)
Valor adicionado bruto	14.319	49.930	288.455	298.947
Depreciação e amortização	(15.587)	(11.610)	(58.660)	(41.158)
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa:	(1.268)	38.320	229.795	257.789
Valor adicionado recebido em transferência:	54.893	44.862	12.100	8.166
Resultado de equivalência patrimonial	44.887	38.149	-	-
Receitas financeiras	10.006	6.713	12.100	8.166
Valor adicionado total a distribuir	53.625	83.182	241.895	265.955
Distribuição do valor adicionado	53.625	83.182	241.895	265.955
Remuneração direta encargos:				
Remuneração direta	8.111	21.905	21.761	44.783
Benefícios	8.825	8.324	23.941	40.422
FGTS	982	386	4.520	4.970
Imposto, taxas e contribuições:				
Federais	4.784	7.070	60.248	42.841
Municipais	472	1.519	28.520	15.490
Remuneração de capitais terceiros:				
Juros	23.357	5.164	45.708	35.747
Aluguéis	5.518	4.974	40.488	33.268
Outros	6.376	2.427	21.509	17.021
Resultados retidos	(4.800)	31.413	(4.800)	31.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Centro Brasileiro da Visão S.A. (“Companhia” ou “Controladora” e conjuntamente com as subsidiárias “CBV” ou “Grupo”) é uma empresa S.A. de capital fechado, com sede no SGAS quadra 613, Asa Sul – Brasília. A Companhia foi constituída em março de 2004 e é controlada pela Brasil Olhos Participações S.A. O controlador final da Companhia é a XP Private Equity I Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia tem como principal atividade atuar como hospital especializado em oftalmologia e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista no Brasil.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia efetuou importantes transações envolvendo combinações de negócios, conforme divulgado na Nota 3. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía as seguintes controladas:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hospital de Olhos de Pernambuco Ltda. "HOPE"	99,99%	-	99,99%	-
Hospital de Olhos de Recife Ltda. "HORE"	99,99%	-	99,99%	-
Clínica de Olhos Venturar Cavalcanti Ltda. "COVC"	99,99%	-	99,99%	-
Hospital de Olhos de Cuiabá Ltda. "HOC"	99,99%	-	99,99%	-
Clínica de Microcirurgia de Olhos Ltda. "CMO"	99,99%	-	99,99%	-
Hospital de Olhos Santa Luzia Ltda. "HOSL"	99,99%	-	99,99%	-
HOSL Negócios e Participações S.A. "HOSL Holding" (a)	-	-	94,00%	6,00%
Hospital de Olhos Francisco Vilar Ltda. "HOFV"	99,99%	-	99,99%	-
Cerpo - Centro de Recup. de Patologias Oculares Ltda. "Cerpo"	100,00%	-	100,00%	-
Molinari Instituto de Oftalmologia Ltda. "Molinari Instituto"	100,00%	-	100,00%	-
Molinari Oftalmologia Ltda. "Molinari Oftalmo"	100,00%	-	100,00%	-
CAV – Centro Administrativo Vision One Ltda. "CAV"	100,00%	-	100,00%	-
Central de Laser Ocular ABC Ltda. "Laser ABC"	100,00%	-	100,00%	-
Clínica de Olhos Comendador Ltda. "Clinoft"	100,00%	-	100,00%	-
Centro Clínico e Cirúrgico em Oftalmologia Ltda "Oftalmos"	100,00%	-	100,00%	-
AFGP Clínica de Olhos Ltda. "AFGP"	100,00%	-	100,00%	-
JMG Oftalmologistas Associados Ltda. "CEOFT"	-	100,00%	-	100,00%
Núcleo Especializado em Oftalmologia Ltda. "NEO"	-	100,00%	-	100,00%
Hospital Mata da Praia Ltda. "HOC-ES" (c)	100,00%	-	-	-
Macrovisão Serviços Médicos Ltda. "Macrovisão" (c)	100,00%	-	-	-
Centro Capixaba de Olhos Ltda. "CCO" (c)	100,00%	-	-	-
Jabour Moulin Serviços Médicos Ltda. "Jabour" (b)	100,00%	-	-	-
Hospital de Referência Oftalmológica Ltda. "HRO" (c)	-	100,00%	-	-
V+ Oftalmologia Ltda "V+" (c)	-	100,00%	-	-
Oftalmologia de Sergipe Ltda. "HOS" (c)	-	100,00%	-	-
Visoclinica – Centro Oftalmologia Ltda. "Visoclinica" (c)	-	100,00%	-	-
Centro Oftalmológico São Paulo Ltda. "CEOSP" (c)	-	100,00%	-	-
Dr. Michel Eid Farah Oftalmologia Ltda. "Dr. Michel" (c)	-	100,00%	-	-
Dra. Ana Luisa Hofling de Lima Oftalmologia Ltda. "Dra Ana" (c)	-	100,00%	-	-
Oftalmologia Cittá Ltda. "Cittá" (c)	-	100,00%	-	-
Oftalmologia de Sergipe Ltda. "Oftse" (c)	-	100,00%	-	-

(a) Em 29 de novembro de 2023 o HOSL Holding foi incorporado pelo CBV.

(b) Em 28 de fevereiro de 2023, foi realizada a aquisição do controle da Jabour. Em 31 de outubro de 2023 ocorreu a incorporação pelo CBV.

(c) Aquisições de controladas realizadas durante o exercício de 2023, o detalhamento das transações está descrito na nota explicativa 3.

As participações minoritárias são representadas por um percentual inferior a três casas decimais.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023, revisou sua prática contábil para a apresentação dos gastos com pessoal e depreciação, ora apresentados como despesas e reclassificados para custo dos serviços prestados (nota explicativa 23). Como consequência, a linha custo dos serviços prestados, incluída como informação comparativa das demonstrações dos resultados sofreu aumento, e a linha de despesas gerais e administrativas sofreu redução. O saldo reclassificado entre custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas é de R\$3.002 e R\$37.749 no individual e consolidado, respectivamente, referente ao exercício comparativo de 31 de dezembro de 2022. A reclassificação não alterou os indicadores financeiros da Companhia e suas controladas.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela diretoria ocorreu em 31 de março de 2024.

2.2 Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros e dos pagamentos baseados em ações, mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na aplicação das políticas contábeis o Grupo para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo são os seguintes:

- Nota Explicativa nº 5 - Provisão para perda esperada de crédito e glosas;
- Nota Explicativa nºs 9 e 11 - Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas;
- Nota Explicativa nºs 10 e 18 - Direito de uso e passivo de arrendamentos;
- Nota Explicativa nº 19 - Provisão riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e mensuração e risco e contingências passivas;
- Nota Explicativa nºs 9 e 11 - Análise de indicadores de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- Nota Explicativa nºs 3 – Alocação do preço de aquisição das combinações de negócios;
- Nota Explicativa nºs 2.j e 21 – Reconhecimento de ativos fiscais diferidos;
- Nota Explicativa nº 22 - Mensuração da receita de serviços hospitalares incorridos e não faturados.

2.5 Base de consolidação

As demonstrações financeiras incluem as informações do Grupo. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas;
- Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados; e
- A participação dos acionistas não controladores é segregada do patrimônio líquido e resultado consolidado.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Base de consolidação--Continuação

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Todas as empresas consolidadas têm o mesmo exercício fiscal e possuem as mesmas políticas contábeis da controladora.

2.6 Sumário das principais práticas contábeis

a) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos). Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos for superior à contraprestação agregada transferida, o ganho é contabilizado no resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado às respectivas unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pela combinação. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar o ganho ou perda na alienação.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

a) Combinação de negócios--Continuação

Demonstrações financeiras individuais--Continuação

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento.

Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

b) Ágio na aquisição de investimentos societários

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (vide Nota Explicativa nº 3.).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável “*impairment*”. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ou em um ano a partir da combinação de negócios a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Quando a entidade aplicar pela primeira vez este pronunciamento, pode optar por manter sua política contábil de acordo com os requisitos de contabilização de hedge oriundos do CPC 38/IAS 32, em detrimento aos requisitos deste pronunciamento. Esse dispositivo foi utilizado pela Empresa em relação aos hedges contratados anteriormente ao início da vigência do CPC 48/IFRS 9.

Ativos financeiros – Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros – Valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Ativos financeiros – Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação demonstrações financeiras e das principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - Mensuração subsequente

- **Custo amortizado:** esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável – impairment de ativos financeiros

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

As provisões para glosas e para créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos valores faturados.

Como critério para provisionamento de glosas, a Companhia anualmente analisa a performance de recebimento das glosas. O percentual encontrado é aplicado sobre a receita bruta com convênios registrada e provisionado no resultado corrente refletindo a melhor expectativa da Administração baseado no histórico analisado. A análise é feita de forma individualizada por unidade geradora de caixa, assim como o percentual provisionado de glosa no exercício.

Como critério para provisionamento de créditos de liquidação duvidosa é realizada análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte e havendo necessidade é realizado o provisionamento total da carteira em aberto desses clientes.

Passivos financeiros - Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar).

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação demonstrações financeiras e das principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros - Mensuração subsequente

- Custo amortizado: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.
- Valor justo por meio do resultado: são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos, e não possui operações em swap ou similares

d) Receita de contrato com clientes e reconhecimento de custos

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o IFRS 15 / CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais.

A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares. Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, eventualmente conclui que atua como principal em todos os seus contratos de receita, porque normalmente controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Receita de contrato com clientes e reconhecimento de custos--Continuação

As divulgações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas a receitas de contratos com clientes, estão apresentadas na Nota 22. Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

e) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

f) Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor realizável. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

g) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

i) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Provisões--Continuação

Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

j) Tributos

Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

As controladas CMO, HOFV, NEO, CEOFT, Oftalmos, AFGP, HOC ES, Macrovisão e CCO optaram pelo regime de lucro presumido. A tributação sobre o lucro presumido compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado utilizando a alíquota de 15% sobre a presunção de lucro às bases de 8% para receitas de serviços hospitalares e 100% das receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada à alíquota de 9% sobre a presunção de lucro às bases de 12% para receitas de serviços hospitalares e 100% das receitas financeiras, reconhecidos pelo regime de competência.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Tributos--Continuação

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação e negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Tributos--Continuação

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

Tributos sobre a receita

As receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntamente com o valor dos tributos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

k) ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Essa interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação ao tema e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração da Companhia revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos que requeiram o reconhecimento de provisões adicionais.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

m) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

O CPC 06(R2) / IFRS 16 substitui o IAS 17 / CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e IFRIC 4 - Como determinar se um acordo contém um arrendamento. Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo o IAS 17 / CPC 06 (R1). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Não houve alteração substancial na contabilização do arrendador com base no CPC06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17 / CPC 06 (R1). Os arrendadores continuam a classificar todos os arrendamentos em dois tipos: arrendamentos operacionais e financeiros.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Arrendamentos--Continuação

A Companhia adotou o CPC06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem modificada retrospectiva, optou por aplicar a norma a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos aplicando o IAS 17 e o IFRIC 4 / CPC 06 (R1). A Companhia também optou por utilizar as isenções propostas pela norma sobre contratos de arrendamento para os quais os prazos terminem dentro de 12 meses, a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor.

Na adoção, a Companhia reconheceu os ativos pelo direito de uso e passivos relativos a arrendamentos, que eram anteriormente classificados como “arrendamentos operacionais”. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia possui operações de arrendamento de imóveis. Os contratos de arrendamento de imóveis têm prazo médio de 20 anos, porém, eles podem incluir opções de prorrogação. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contém uma ampla gama de termos e condições diferentes.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o IAS 7/CPC 03 (R2).

o) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elabora, de forma suplementar, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras.

p) Informações por segmento

A Companhia opera apenas no segmento hospitalar. Além da análise do segmento como um todo, os tomadores de decisões da Companhia analisam o segmento hospitalar de forma desagregada pelo resultado de cada hospital; porém esta análise individualizada por hospital não representa segmentos operacionais distintos. A Companhia não possui receitas oriundas de clientes fora do território nacional.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Resultado por ação

O resultado básico por ação é computado pela divisão do resultado líquido pela quantidade média ponderada das ações em circulação no exercício. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. Não há instrumentos patrimoniais dilutivos transacionados nos exercícios de 2023 e 2022.

r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

Em decorrência das alterações anuais a ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, as normas relacionadas a seguir apresentaram alterações em sua redação que passaram a vigorar pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023. Essas alterações não resultaram em impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS <i>Practice Statement 2</i> / NBC TG 26 (R1): Divulgação de políticas contábeis	As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis “significativas” para políticas contábeis “materiais” e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.
Alterações ao IAS 8 / NBC TG 23: Definição de estimativas contábeis	As alterações propostas por esta emenda ao IAS 8, norma correlata ao NBC TG 23, esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, elas esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e <i>inputs</i> para desenvolver as estimativas contábeis.
Alterações ao IAS 12: Tributos diferidos relacionados a ativos e passivos originados de uma simples transação	As alterações que esclarecem que a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no período do reconhecimento inicial.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023—Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Alterações ao IAS 1 / NBC TG 26 (R1): Classificação de passivos circulante ou não circulante	Visa promover a consistência na aplicação dos requisitos da norma, ajudando as entidades a determinar se, no balanço patrimonial, os empréstimos e financiamentos e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes ou não circulantes. Além disso, exigência de divulgação quando um passivo decorrente de contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de <i>covenants</i> futuros dentro de doze meses.
Acordos de financiamento de fornecedores IAS 7 / NBC TG 03 (R3) e IFRS 7 / NBC TG 40 (R2)	As alterações esclarecem que as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. O objetivo é auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos desses acordos de financiamento com fornecedores, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez da entidade.
Alterações ao IAS 12: Tributos diferidos relacionados a ativos e passivos originados de uma simples transação	As alterações que esclarecem que a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no período do reconhecimento inicial.

O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mais ainda não estejam vigentes.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas Cerpo e Vilar realizaram operações de combinação de negócios. As adquiridas atuam no segmento hospitalar, sendo hospitais e clínicas de referência em tratamento ocular. As aquisições têm como objetivo ampliar a atuação do Grupo. A contabilização dos ativos líquidos das combinações foi feita com base em uma avaliação preliminar do valor justo, uma vez que a avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos nas combinações de negócios ainda demanda de conclusão das análises pelas adquirentes.

Em 2023, os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são apresentados, conforme abaixo:

	HOC-ES	Macrovisão	CCO	Jabour	VisoClinica (1)	Ceosp (1)	Dra. Ana (1)
	Valor justo	Valor justo	Valor justo	Valor justo	Valor justo	Valor justo	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	291	10	127	-	249	48	178
Contas a receber	1.694	228	710	-	13	856	358
Estoque	762	-	527	-	-	346	181
Impostos a compensar	41	2	11	-	-	36	97
Outros créditos	28	-	43	-	7	-	2
Imobilizado	3.212	50	746	-	662	1.657	762
Direito de uso	4.484	-	703	-	1.915	821	657
Intangível	1.913	179	1.100	127	490	485	283
	12.425	469	3.967	127	3.336	4.249	2.518
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	1.037	1	517	-	62	180	97
Obrigações tributárias	46	22	37	-	153	64	18
Obrigações trabalhistas	385	8	161	-	46	152	150
Parcelamentos	-	145	-	-	42	-	-
Arrendamento	4.484	-	703	-	1.915	821	657
Outras contas a pagar	51	-	1.581	-	-	-	169
	6.003	176	2.999	-	2.218	1.217	1.091
Total dos ativos identificáveis líquidos	6.422	293	968	127	1.118	3.032	1.427
Ágio na aquisição	26.178	4.743	15.232	2.173	7.208	6.849	4.312
Total da contraprestação transferida	32.600	5.036	16.200	2.300	8.326	9.881	5.739
Resumo:							
Data da aquisição	28/02/2023	28/02/2023	28/02/2023	28/03/2023	31/03/2023	31/07/2023	31/07/2023
% adquirido	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Receita contribuída para o Grupo desde a aquisição	12.179	1.410	8.283	-	4.353	2.765	1.479
Lucro líquido (prejuízo) contribuído para o Grupo desde a aquisição	2.366	328	3.620	-	531	906	(88)
Receita da adquirida desde o início do exercício – não auditado	13.850	1.648	9.452	-	4.986	6.256	3.499
Lucro líquido da adquirida desde o início do exercício – não auditado	2.765	501	4.198	-	390	2.018	38

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios – Continuação

	Dr. Michel (1) Valor justo	Cittá (1) Valor justo	HOS (2) Valor justo	Oftse (2) Valor justo	HRO (2) Valor justo	V+ (2) Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	140	51	5.843	443	1.553	162
Contas a receber	348	1.373	4.188	410	6.772	55
Estoque	74	-	1.936	-	1.335	-
Impostos a compensar	57	4	144	-	-	-
Outros créditos	2	4	481	-	123	-
Imobilizado	587	1.675	9.728	4	9.072	1.257
Direito de uso	955	1.016	-	-	2.132	-
Intangível	222	948	1.619	27	2.791	61
	2.385	5.071	23.939	884	23.778	1.535
Empréstimos e financiamentos	7	403	592	-	4.312	-
Fornecedores	176	689	1.408	4	2.996	17
Obrigações tributárias	-	357	674	84	1.778	28
Obrigações trabalhistas	75	104	521	-	1.189	-
Parcelamentos	-	-	-	-	84	-
Arrendamento	955	1.187	-	-	2.639	-
Outras contas a pagar	340	-	245	34	3.534	14
	1.553	2.740	3.440	122	16.532	59
Total dos ativos identificáveis líquidos	832	2.331	20.499	762	7.246	1.476
Ágio na aquisição	3.748	15.123	29.388	351	37.148	209
Total da contraprestação transferida	4.580	17.454	49.887	1.113	44.394	1.685
Resumo:						
Data da aquisição	31/07/2023	31/07/2023	31/08/2023	31/08/2023	30/09/2023	30/09/2023
% adquirido	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Receita contribuída para o Grupo desde a aquisição	2.140	5.155	12.716	435	9.042	52
Lucro contribuído para o Grupo desde a aquisição	1.261	550	3.174	279	1.082	17
Receita da adquirida desde o início do exercício – não auditado	5.076	12.373	40.185	1.390	38.441	896
Lucro líquido da adquirida desde o início do exercício – não auditado	2.710	2.810	12.496	930	6.538	-

Os custos destas transações totalizaram R\$7.667 e foram contabilizadas diretamente no resultado da Companhia.

- (1) Aquisição realizada por meio da controlada Cerpo.
(2) Aquisição realizada por meio da controlada HOFV.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios – Continuação

Em 2022, os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são apresentados, conforme abaixo:

	Laser ABC Valor justo	Clinoft Valor justo	Oftalmos Valor justo	AFGP Valor justo	CEOFT (1) Valor justo	NEO (1) Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	363	4	89	879	117	139
Contas a receber	2.622	235	2.297	1.080	349	25
Estoque	101	-	-	150	320	-
Impostos a compensar	29	39	13	23	45	6
Outros créditos	8	3	60	2.913	29	14
Imobilizado	3.886	319	215	811	2.204	598
Direito de uso	-	-	124	4.224	447	-
Intangível	1.109	180	713	1.613	927	216
	8.118	780	3.511	11.693	4.438	998
Empréstimos e financiamentos	113	12	-	-	117	-
Fornecedores	241	30	540	591	272	18
Obrigações tributárias	49	45	94	164	160	8
Obrigações trabalhistas	90	17	66	108	35	36
Parcelamentos	-	39	-	-	-	-
Arrendamento	-	-	124	4.224	449	-
Outras contas a pagar	528	74	969	483	9	-
	1.021	217	1.793	5.570	1.042	62
Total dos ativos identificáveis líquidos	7.097	563	1.718	6.123	3.396	936
Ágio na aquisição	12.403	3.317	18.165	39.351	16.604	3.767
Total da contraprestação transferida	19.500	3.880	19.883	45.474	20.000	4.703
Resumo:						
Data da aquisição	13/01/22	18/02/22	08/11/22	08/11/22	25/11/22	21/11/22
% adquirido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Receita contribuída para o Grupo desde a aquisição	11.258	1.912	1.268	1.705	657	123
Lucro (prejuízo) contribuído para o Grupo desde a aquisição	443	(285)	609	1.001	(166)	(98)
Receita da adquirida desde o início do exercício – não auditado	11.258	1.912	9.090	17.709	8.155	400
Lucro (prejuízo) de adquirida desde o início do exercício – não auditado	443	(285)	5.126	10.189	1.300	(113)

Os custos destas transações totalizaram R\$1.043 e foram contabilizadas diretamente no resultado da Companhia.

(3) Aquisição realizada por meio da controlada HOPE.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	2.680	4.518	13.030	10.702
Aplicações financeiras	73.509	134.840	93.646	150.952
	76.189	139.358	106.676	161.654

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa têm vencimento inferiores a três meses contados da data de contratação, risco insignificante de mudança de valor e possuem remunerações médias em torno de 107% (105% em 2022) da variação do CDI.

5. Contas a receber

Consistem em saldos a receber das operadoras de saúde e de particulares, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Convênios e planos de saúde	19.872	15.723	178.740	106.007
Particulares	8.460	4.704	39.689	23.320
	28.332	20.427	218.429	129.327
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(2.462)	(2.439)	(23.822)	(19.047)
	25.870	17.988	194.607	110.280

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	(2.439)	(2.270)	(19.047)	(15.873)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(23)	(169)	(4.775)	(3.174)
Saldo no final do exercício	(2.462)	(2.439)	(23.822)	(19.047)

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes era:

		Controladora					
		Total	A vencer	Vencidos			
				< 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias
2023	28.332	25.296	126	152	90	53	2.615
2022	20.427	17.263	604	443	186	49	1.882

		Consolidado					
		Total	A vencer	Vencidos			
				< 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias
2023	218.429	193.828	6.139	5.902	1.180	1.393	9.987
2022	129.327	116.793	4.747	2.480	256	741	4.310

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Medicamentos	481	338	1.065	1.319
Materiais especiais	846	1.174	19.268	12.580
Lentes	1.317	1.096	4.215	2.259
Outros	342	81	1.124	643
	2.986	2.689	25.672	16.801

7. Aplicações financeiras de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras (i)	4.669	3.762	5.769	4.851
Garantia de reembolso de contingências (ii)	-	11.099	-	11.099
	4.669	14.861	5.769	15.950

- (i) Refere-se a aplicações financeiras dadas como garantia em operações de empréstimos e financiamentos e possuem remunerações médias em torno de 107% da variação do CDI.
- (ii) Os riscos legais das adquiridas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimentos, mediante a penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia e suas controladas relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes das datas das aquisições das controladas. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui o montante alocado em aplicações financeiras que possuem remuneração médias em torno de 105% da variação do CDI no qual possuem sua liberação após 2 anos.

8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Controladas	820.431	565.621	-	-
Outros investimentos	450	354	2.523	3.564
	820.881	565.975	2.523	3.564

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos – 2023

Empresa	31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Aquisição de controlada	Aumento de capital / AFAC	Amortização de mais valia	31/12/2023	Capital	Ágio	Mais valia
HOPE	105.872	2.424	(98)	-	2.000	(875)	109.323	65.309	41.972	2.042
HORE	95.333	8.940	-	-	3.800	(884)	107.189	19.666	83.441	4.082
COVC	5.123	(1.181)	-	-	-	(389)	3.553	1.026	1.656	871
HOC	12.860	(1.847)	-	-	3.238	(407)	13.844	(3.111)	15.708	1.247
CMO	19.207	(64)	-	-	-	(220)	18.923	1.813	16.201	909
HOSL	57.335	134	(167)	929	5.020	(958)	62.293	21.595	37.107	3.591
HNP	3.395	-	-	(929)	-	(58)	2.408	-	2.196	212
HOFV	75.183	11.976	(12.980)	-	100.146	(1.635)	172.690	122.967	43.830	5.893
Cerpo	100.361	17.438	(3.570)	-	62.520	(991)	175.758	102.032	68.627	5.099
Molinari Instituto	1.715	(269)	-	-	467	(77)	1.836	180	1.310	346
Molinari Ofalmo	1.187	(157)	-	-	45	(6)	1.069	(58)	1.107	20
Laser Ocular ABC	19.001	(1.307)	-	-	360	(298)	17.756	4.303	12.403	1.050
Clinoft	3.874	(860)	-	-	1.293	(244)	4.063	488	3.317	258
Oftalmos	19.887	316	(55)	-	-	(71)	20.077	1.276	18.165	636
AFGP	45.288	3.030	(1.661)	-	-	(47)	46.610	5.774	39.351	1.485
HOC ES	-	2.366	(91)	32.600	-	(1.020)	33.855	5.507	26.178	2.170
Macrovisão	-	328	(20)	5.036	60	(34)	5.370	478	4.743	149
CCO	-	3.620	(430)	16.200	650	(443)	19.597	3.335	15.232	1.030
Jabour	-	-	-	2.300	-	(23)	2.277	-	2.173	104
CAV	-	-	-	-	1.940	-	1.940	1.940	-	-
	565.621	44.887	(19.072)	56.136	181.539	(8.680)	820.431	354.520	434.717	31.194

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos – 2022

Empresa	31/12/2021	Controladora					31/12/2022	Capital	Ágio por	
		Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Aquisição de controlada	Aumento de capital / AFAC	Amortização mais valia			Ágio	Mais valia
HOPE	63.769	6.816	(2.012)	-	37.637	(338)	105.872	61.518	41.973	2.381
HORE	87.582	908	-	-	7.700	(857)	95.333	6.926	83.442	4.965
COVC	6.716	(1.403)	-	-	200	(390)	5.123	2.207	1.656	1.260
HOC	7.855	(1.523)	-	-	5.582	(403)	11.511	(4.501)	15.707	305
CMO	20.664	112	-	-	-	(220)	20.556	1.877	16.201	2.478
HOSL	54.770	4.659	(3.525)	-	2.360	(929)	57.335	15.678	37.107	4.550
HNP	3.245	274	(67)	-	-	(57)	3.395	930	2.196	269
HOFV	67.970	9.111	(293)	-	-	(1.605)	75.183	23.825	43.830	7.528
Cerpo	84.289	17.360	-	-	-	(1.288)	100.361	25.489	68.560	6.312
Molinari Instituto	1.805	15	-	-	-	(105)	1.715	184	1.310	221
Molinari Ofalmo	1.108	92	-	-	-	(13)	1.187	55	1.108	24
Laser ABC	-	443	(885)	19.500	139	(196)	19.001	5.250	12.403	1.348
Clinoft	-	(285)	(229)	3.880	508	-	3.874	55	3.317	502
Oftalmos	-	608	(653)	19.883	55	(6)	19.887	1.015	18.165	707
AFGP	-	962	(870)	45.474	-	(278)	45.288	4.405	39.351	1.532
	399.773	38.149	(8.534)	88.737	54.181	(6.685)	565.621	144.913	386.326	34.382

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Resumo das informações das principais empresas controladas

	31/12/2023				31/12/2022			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas direta:								
HOPE (i)	84.701	19.392	65.309	2.424	78.054	16.534	61.520	6.816
HORE (i)	135.401	115.735	19.666	8.940	116.672	109.746	6.926	908
COVC (i)	4.575	3.549	1.026	(1.181)	5.348	3.141	2.207	(1.403)
HOC (ii)	27.450	30.561	(3.111)	(1.847)	23.195	27.697	(4.501)	(1.523)
CMO (ii)	4.774	2.961	1.813	(64)	5.000	3.124	1.877	112
HOSL (iii)	47.475	25.880	21.595	134	37.177	21.500	15.678	4.659
HOSL Holding (iii)	-	-	-	-	2.206	1.275	930	274
HOFV (iv)	170.619	47.652	122.967	11.976	50.592	26.767	23.825	9.111
Cerpo (v)	182.748	80.716	102.032	17.438	106.912	80.151	26.761	17.360
Molinari Instituto (v)	950	770	180	(269)	1.421	1.236	184	15
Molinari Oftalmo (v)	1.002	1.060	(58)	(157)	949	895	55	92
Laser Ocular ABC (vi)	6.660	2.357	4.303	(1.307)	8.667	3.417	5.250	443
Clinoft (vii)	2.007	1.519	488	(860)	520	465	55	(284)
Oftalmos (viii)	3.317	2.041	1.276	316	2.702	1.687	1.015	608
AFGP (viii)	11.754	5.980	5.774	3.030	9.291	4.886	4.405	960
HOC ES (ix)	12.089	6.582	5.507	2.366	-	-	-	-
Macrovisão (ix)	663	186	477	328	-	-	-	-
CCO (ix)	6.621	3.286	3.335	3.620	-	-	-	-
Jabour (ix)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAV	5.890	3.950	1.940	-	-	-	-	-

- (i) Controladas adquiridas em 28 de outubro de 2020.
- (ii) Controladas adquiridas em 7 de janeiro de 2021.
- (iii) Controladas adquiridas em 8 de setembro de 2021.
- (iv) Controlada adquirida em 23 de setembro de 2021.
- (v) Controladas adquiridas em 13 de outubro de 2021.
- (vi) Controlada adquirida em 13 de janeiro de 2022.
- (vii) Controlada adquirida em 18 de fevereiro de 2022. Vide Nota 3.
- (viii) Controladas adquiridas em 8 de novembro de 2022. Vide Nota 3.
- (ix) Controladas adquiridas em 28 de fevereiro de 2023. Vide Nota 3.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação anual	Controladora 31/12/2023			Controladora 31/12/2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Móveis e utensílios	10,00%	2.999	(1.928)	1.071	2.802	(268)	2.534
Máquinas e equipamentos	10,00%	18.467	(10.970)	7.497	17.315	(12.025)	5.290
Instalações	10,00%	189	(26)	163	189	(7)	182
Computadores e periféricos	20,00%	2.556	(1.935)	621	2.130	(418)	1.712
Edificações em andamento	10,00%	-	-	-	603	-	603
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	4.663	(701)	3.962	3.972	-	3.972
Outros ativos	20,00%	168	(6)	162	116	(14)	102
		29.042	(15.566)	13.476	27.127	(12.732)	14.395

Descrição	Taxa de depreciação anual	Consolidado 31/12/2023			Consolidado 31/12/2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Móveis e utensílios	10,00%	20.248	(12.879)	7.369	16.401	(7.748)	8.653
Máquinas e equipamentos	10,00%	174.998	(83.161)	91.987	122.421	(53.304)	69.117
Instalações	10,00%	1.755	(519)	1.236	2.397	(872)	1.525
Computadores e periféricos	20,00%	15.816	(10.636)	5.180	12.016	(6.505)	5.511
Edificações em andamento	10,00%	524	(412)	112	511	(378)	133
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	75.014	(18.197)	56.817	51.314	(9.445)	41.869
Outros ativos	20,00%	739	(474)	265	2.862	(1.216)	1.646
		289.094	(126.278)	162.816	207.922	(79.468)	128.454

Movimentação do imobilizado (consolidado):

Custo	31/12/2022	Combinações de negócios				31/12/2023
		de negócios	Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e utensílios	16.401	2.166	1.766	(85)	-	20.248
Máquinas e equipamentos	122.421	19.021	14.498	(375)	19.433	174.998
Instalações	2.397	207	169	(1.018)	-	1.755
Computadores e periféricos	12.016	1.973	2.075	(248)	-	15.816
Edificações em andamento	511	48	-	(35)	-	524
Benfeitorias em imóveis de terceiros	51.314	7.806	21.600	(5.706)	-	75.014
Outros ativos	2.862	17.249	61	-	(19.433)	739
	207.922	48.470	40.169	(7.467)	-	289.094

Depreciação	31/12/2022	Combinações de negócios				31/12/2023
		de negócios	Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e utensílios	(7.748)	(1.178)	(4.049)	96	-	(12.879)
Máquinas e equipamentos	(53.304)	(4.240)	(9.630)	13	(16.000)	(83.161)
Instalações	(872)	(104)	(90)	547	-	(519)
Computadores e periféricos	(6.505)	(1.163)	(3.044)	76	-	(10.636)
Edificações em andamento	(378)	-	(34)	-	-	(412)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(9.445)	(1.386)	(7.366)	-	-	(18.197)
Outros ativos	(1.216)	(10.987)	(4.271)	-	16.000	(474)
	(79.468)	(19.058)	(28.484)	732	-	(126.278)
Imobilizado, líquido	128.454	29.412	11.685	(6.735)	-	162.816

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado (consolidado)--Continuação:

Custo	31/12/2021	Combinções de negócios			31/12/2022
		Combinções de negócios	Adições	Baixas	
Móveis e utensílios	13.667	461	2.273	-	16.401
Máquinas e equipamentos	89.206	9.837	23.594	(216)	122.421
Instalações	282	1.645	471	(1)	2.397
Computadores e periféricos	9.273	540	2.206	(3)	12.016
Edificações em andamento	511	-	-	-	511
Benfeitorias em imóveis de terceiros	28.141	574	22.599	-	51.314
Outros ativos	2.656	206	-	-	2.862
	143.736	13.263	51.143	(220)	207.922

Depreciação	31/12/2021	Combinções de negócios			31/12/2022
		Combinções de negócios	Adições	Baixas	
Móveis e utensílios	(4.147)	(107)	(3.494)	-	(7.748)
Máquinas e equipamentos	(37.190)	(4.153)	(10.450)	50	(51.743)
Instalações	(196)	(170)	(506)	-	(872)
Computadores e periféricos	(4.483)	(311)	(1.714)	3	(6.505)
Edificações em andamento	(370)	-	(8)	-	(378)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(9.743)	(160)	(1.103)	-	(11.006)
Outros ativos	(1.138)	-	(78)	-	(1.216)
	(57.267)	(4.901)	(17.353)	53	(79.468)
Imobilizado, líquido	86.469	8.362	33.790	(167)	128.454

Análise de impairment do imobilizado

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo concluiu que não há indicações de que os ativos possam ter sofrido desvalorização do seu valor recuperável.

10. Direito de uso - arrendamentos

Composição de saldo

Descrição	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor mensurado	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Valor mensurado	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Imóveis arrendados	65.288	(10.971)	54.317	62.013	(7.093)	54.920
	65.288	(10.971)	54.317	62.013	(7.093)	54.920

Descrição	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor mensurado	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Valor mensurado	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Imóveis arrendados	276.895	(46.754)	230.141	257.779	(34.840)	222.939
	276.895	(46.754)	230.141	257.779	(34.840)	222.939

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso – arrendamentos--Continuação

Movimentação do saldo

			Controladora		31/12/2022
	31/12/2022	Adições	31/12/2023	31/12/2021	
Custo					
Imóveis arrendados	62.013	3.275	62.013	55.272	6.741
	62.013	3.275	62.013	55.272	6.741
Depreciação					
Imóveis arrendados	(7.093)	(3.878)	(10.971)	(4.070)	(3.023)
Direito de uso, líquido	54.920	(603)	54.317	51.202	3.718

	Consolidado				
	31/12/2022	Combinações de negócios (a)	Outros	Adições	31/12/2023
Custo					
Imóveis arrendados	239.938	12.683	-	24.274	276.895
	239.938	12.683	-	24.274	276.895
Depreciação					
Imóveis arrendados	(16.999)	-	-	(29.755)	(46.754)
Direito de uso, líquido	222.939	12.683	-	(5.481)	230.141

	Consolidado				
	31/12/2021	Combinações de negócios (a)	Outros	Adições	31/12/2022
Custo					
Imóveis arrendados	219.217	4.795	(665)	34.432	257.779
	219.217	4.795	(665)	34.432	257.779
Depreciação					
Imóveis arrendados	(15.132)	-	-	(19.708)	(34.840)
Direito de uso, líquido	204.085	4.795	(665)	14.724	222.939

(a) Para maiores detalhes vide Nota 3.

Os direitos de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, que tem período entre 2 a 20 anos com taxas de amortização que variam entre 5% e 50% ao ano, e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

Descrição	Prazo de amortização	Controladora					
		31/12/2023			31/12/2022		
		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Vida útil definida							
Software	20%	523	(164)	359	251	(83)	168
		523	(164)	359	251	(83)	168
Descrição	Prazo de amortização	Consolidado					
		31/12/2023			31/12/2022		
		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Vida útil definida							
Software	20%	6.926	(3.532)	3.394	4.979	(3.490)	1.489
Cessão de direito	10% a 20%	4.265	(2.595)	1.670	4.051	(1.901)	2.150
Marcas	10% a 20%	33.216	(5.941)	27.275	22.977	(2.723)	20.254
Vida útil indefinida							
Ágio na aquisição do HOPE	-	41.972	-	41.972	41.973	-	41.973
Ágio na aquisição do HORE	-	83.441	-	83.441	83.442	-	83.442
Ágio na aquisição do COVC	-	1.656	-	1.656	1.656	-	1.656
Ágio na aquisição do HOC	-	15.708	-	15.708	15.707	-	15.707
Ágio na aquisição do CMO	-	16.201	-	16.201	16.201	-	16.201
Ágio na aquisição do HOSL	-	37.107	-	37.107	37.107	-	37.107
Ágio na aquisição do HOSL Holding	-	2.196	-	2.196	2.196	-	2.196
Ágio na aquisição do HOFV	-	43.830	-	43.830	43.830	-	43.830
Ágio na aquisição do Cerpo	-	68.627	-	68.627	68.560	-	68.560
Ágio na aquisição do Molinari Inst.	-	1.310	-	1.310	1.310	-	1.310
Ágio na aquisição do Molinari Oftal.	-	1.107	-	1.107	1.108	-	1.108
Ágio na aquisição do Laser	-	12.403	-	12.403	12.403	-	12.403
Ágio na aquisição do Clinoft	-	3.317	-	3.317	3.486	-	3.486
Ágio na aquisição do AFGP	-	39.351	-	39.351	39.353	-	39.353
Ágio na aquisição do Oftalmos	-	18.165	-	18.165	18.165	-	18.165
Ágio na aquisição do Neo	-	3.628	-	3.628	3.767	-	3.767
Ágio na aquisição do Ceoft	-	16.195	-	16.195	16.604	-	16.604
Ágio na aquisição do HOC ES	-	26.178	-	26.178	-	-	-
Ágio na aquisição do Macrovisão	-	4.743	-	4.743	-	-	-
Ágio na aquisição do CCO	-	15.232	-	15.232	-	-	-
Ágio na aquisição do Jabour	-	2.173	-	2.173	-	-	-
Ágio na aquisição do Visoclinica	-	7.208	-	7.208	-	-	-
Ágio na aquisição do Ceosp	-	6.849	-	6.849	-	-	-
Ágio na aquisição do Dra. Ana	-	4.312	-	4.312	-	-	-
Ágio na aquisição do Dr. Michel	-	3.747	-	3.747	-	-	-
Ágio na aquisição do Città	-	15.124	-	15.124	-	-	-
Ágio na aquisição do HOS	-	29.388	-	29.388	-	-	-
Ágio na aquisição do Oftse	-	351	-	351	-	-	-
Ágio na aquisição do HRO	-	37.148	-	37.148	-	-	-
Ágio na aquisição do V+	-	209	-	209	-	-	-
		603.283	(12.068)	591.215	438.875	(8.114)	430.761

Os saldos de ágio e marcas foram gerados em combinações de negócios efetuadas. As aquisições realizadas em 2023 e 2022 estão descritas na Nota 3.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Redução ao valor recuperável

O ágio alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas pela Administração como sendo cada um dos hospitais, conforme demonstrado na tabela acima.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos.

As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor de carregamento do dinheiro e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (CCMP). O CCMP considera tanto o custo de dívida quanto de capital próprio. O custo de capital próprio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento hospitalar é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores betas são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis ao público. Em 31 de dezembro de 2023 a taxa de desconto utilizada foi de 14,98% a.a. e perpetuidade de 3,0%.

A Administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos e reflete riscos específicos em relação ao setor.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor recuperável foi superior aos seus valores contábeis e não foi identificada necessidade de redução dos seus valores contábeis.

12. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de produtos e serviços	2.944	3.650	31.207	34.934
Fornecedores de serviços médicos	1.895	1.386	24.414	15.018
Outros fornecedores	-	-	2.349	-
	<u>4.839</u>	<u>5.036</u>	<u>57.970</u>	<u>49.952</u>
Circulante	4.839	5.036	56.552	49.554
Não circulante	-	-	1.418	398

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Indexador	Taxas	Vencimentos finais contratuais	Garantias	Controladora		Consolidado	
					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Financiamento	Pré-fixado	6,58% a.a.	Mar/2031	-	-	-	593	975
Capital de giro	CDI	2,80% a.a.	Out/2027	Aplicação	-	-	12.986	10.268
Financiamento	CDI	2,80% a.a.	Dez/2024	-	-	-	58	-
Capital de giro	IPCA	2,23% a.a.	Jun/2023	Aval	-	-	-	306
Capital de giro	CDI	4,15% a.a.	Nov/2024	Aval	-	-	433	894
Capital de giro	CDI	4,98% a 6,54% a.a.	Abr/2024 e Ago/2025	Aval	-	-	6.715	16.116
Financiamento	Pré-fixado	6,54% a.a.	Set/2023	-	-	-	-	489
Financiamento	Pré-fixado	19,32% a.a.	Ago/2026	-	-	-	64	-
Capital de giro	Pré-fixado	10,43% a.a.	Nov/2024	-	-	-	707	-
Capital de giro	CDI	3,60 % a.a.	Mar/2024	-	-	-	703	-
Capital de giro	CDI	3,60% a.a.	Set/2026	-	-	-	809	-
Financiamento	Pré-fixado	10,43% a.a.	Dez/2024	-	-	-	927	-
Financiamento	Pré-fixado	6,55% a.a.	Dez/2024	-	-	-	336	-
Capital de giro	CDI	3,60% a.a.	Mar/2027	Aplicação	21.278	25.841	21.278	25.841
Debêntures	CDI	2,50% a.a.	Ago/2029 e Ago/2030	Recebíveis	362.726	205.532	362.726	205.532
					384.004	231.373	408.335	260.421
				Circulante	23.185	15.812	37.366	26.321
				Não circulante	360.819	215.561	370.969	234.100

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures encontra-se na tabela abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	231.373	260.421
Contratação	150.000	150.000
Combinação de negócios	-	5.314
Pagamento do principal e comissões	(14.207)	(25.543)
Pagamento de juros	(30.219)	(33.381)
Apropriação de juros	47.057	51.524
Saldo em 31/12/2023	384.004	408.335

A Companhia não capitalizou no ativo imobilizado custos de empréstimos por não possuir ativos qualificáveis em 2023 e 2022.

a) Emissão de debêntures – 1ª emissão

Em 31 de agosto de 2022, o Centro Brasileiro da Visão realizou sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição simples com esforços restritos de colocação, nos termos da instrução CVM nº 476, no valor de R\$200.000. As debêntures são remuneradas a CDI + 2,50% ao ano, tem vencimento final em 7 anos contados da data de emissão, com amortização em dez parcelas semestrais e consecutivas a partir do 3º ano, e são afiançadas por determinadas controladas da Companhia. Os recursos líquidos obtidos estão sendo utilizados para financiamento do plano de fusões e aquisições do Grupo, que visam reforçar o posicionamento estratégico expandindo sua presença no território nacional.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Emissão de debêntures – 2ª emissão

Em 17 de agosto de 2023, o Centro Brasileiro da Visão realizou sua segunda emissão de debentures simples, não conversíveis em ações, para distribuição simples com esforços restritos de colocação, nos termos da instrução CVM nº 160, no valor de R\$150.000. As debentures são remuneradas a CDI + 2,85% ao ano, tem vencimento final em 7 anos contados da data de emissão, com amortização em dez parcelas semestrais e consecutivas a partir do 3º ano, e são afiançadas por determinadas controladas da Companhia. Os recursos líquidos obtidos estão sendo utilizados para financiamento do plano de fusões e aquisições do Grupo, que visam reforçar o posicionamento estratégico expandindo sua presença no território nacional.

A Companhia obriga-se a manter um nível de alavancagem financeira, monitorado anualmente, através da razão entre dívida financeira líquida e o EBTIDA, menor ou igual a 3,0.

Adicionalmente, a escritura possui cláusulas e obrigações restritivas relacionadas a hipóteses de vencimento antecipado das dívidas, como por exemplo, adimplemento de obrigações pecuniárias e não pecuniárias, protesto de títulos, transferência do controle acionário.

b) Covenants

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia está em conformidade com todas as suas cláusulas.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2025	46.552	51.237
2026	76.552	79.281
2027	72.184	72.999
2028-2031	165.531	167.452
	360.819	370.969

14. Contas a pagar por aquisição de investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cerpo (i)	12.505	9.383	6.366	9.383
Laser ABC (ii)	872	864	872	863
Oftalmos	-	5.567	-	5.568
Macrovisão (ii)	743	-	743	-
Jabour (ii)	371	-	371	-
	14.491	15.814	8.352	15.814
Circulante	14.491	6.431	8.352	6.431
Não circulante	-	9.383	-	9.383

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas a pagar por aquisição de investimentos--Continuação

- (i) Refere-se ao montante retido a título de garantia a eventuais obrigações de indenização que venham a se tornar devidas pela Cerpo. O saldo do consolidado está apresentado líquido das garantias que serão abatidas no momento da liquidação. O valor retido será liberado no prazo de 3 anos a contar da data da combinação de negócios divulgada na nota explicativa 3.
- (ii) Refere-se ao montante retido a título de garantia a eventuais obrigações a se tornar devidas.

15. Salários, provisões e encargos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	2	1	1.666	1.161
INSS e FGTS a pagar	426	399	3.687	2.985
Provisões sobre férias e encargos	1.387	1.163	11.662	8.238
	1.815	1.563	17.015	12.384

16. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PIS/COFINS a pagar	192	874	2.086	2.571
ISS a pagar	271	208	4.097	2.798
IR e CS a pagar	-	2.131	2.762	8.505
Impostos retidos na fonte a pagar	368	343	2.516	1.730
	831	3.556	11.461	15.604

17. Parcelamentos fiscais

Descrição	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Instituto Nacional de Seguridade Social	177	105
PIS/COFINS parcelados	-	108
IR/CS parcelados	58	94
Secretária da Receita Federal - PERT	7.529	8.048
	7.764	8.355
Circulante	1.358	1.463
Não circulante	6.406	6.892

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2024	-	1.174
2025	1.110	1.167
2026	1.099	1.167
2027	1.085	1.167
2028 a 2029	3.112	2.217
	6.406	6.892

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os passivos de arrendamento são como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valor nominal dos pagamentos futuros	76.869	77.823	443.973	384.621
Ajuste a valor presente	(19.483)	(20.657)	(191.332)	(145.507)
	<u>57.386</u>	<u>57.166</u>	<u>252.641</u>	<u>239.114</u>
Total circulante	2.649	2.976	25.954	23.892
Total não circulante	54.737	54.190	226.687	215.222

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamentos a pagar - Partes relacionadas (i)	56.460	55.655	191.341	178.333
Arrendamentos a pagar - Terceiros	926	1.511	61.300	60.781
	<u>57.386</u>	<u>57.166</u>	<u>252.641</u>	<u>239.114</u>

(i) Refere-se a contratos de arrendamentos firmados com sócios proprietários de imóveis.

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa média de 13,65% a.a. em 31 de dezembro de 2023 (13,5% a.a. em 2022).

A movimentação do passivo de arrendamento atrelado ao direito de uso dos contratos de aluguéis está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	57.166	239.114
Novos Contratos/Remensurações	3.275	24.274
Combinação de negócios	-	13.361
Pagamentos	(5.410)	(47.887)
Juros incorridos	2.355	23.779
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>57.386</u>	<u>252.641</u>

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2024	-	16.140
2025	16.506	17.197
2026	17.720	13.547
2027 a 2040	189.942	168.338
	<u>224.168</u>	<u>215.222</u>

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para demandas judiciais e contingências passivas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia mantinha as seguintes provisões correspondentes a ações judiciais e procedimentos administrativos cujo risco de perda foi considerado provável, como abaixo resumido:

Descrição	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	134	117	34	285
Reversão	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	133	117	34	284
Adições	1	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2023	134	117	34	285

O Grupo é parte em processos cíveis, trabalhistas, administrativos e tributários, decorrentes do curso normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2023 o Grupo possuía processos com risco avaliados como perda possível no valor de R\$6.792 (R\$ 6.792 em 2022), portanto nenhuma provisão foi reconhecida

Riscos possíveis

O Grupo é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista que não estão provisionados, pois envolvem risco de perda classificado pela Companhia e por seus assessores legais externos como possível. As contingências passivas com probabilidade de perda possível, estão assim representadas:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Processos cíveis (a)	7.386	6.383
Processos trabalhistas	5.632	589
	13.018	6.972

- (a) As principais causas cíveis com probabilidade de perda possível envolvem indenização por danos morais e materiais provenientes de possível erro médico.
- (b) As principais causas trabalhistas envolvem discussões sobre horas extras, aviso prévio, diferenças de salário e indenizações.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social, totalmente é de R\$524.346 e R\$408.136, respectivamente. A quantidade de ações do capital social, em 2023, está representada por 524.346.043 ações de R\$1,00 cada. Em 31 de dezembro de 2023 remanesceram 11.880.000 ações a serem integralizadas.

Destacamos a seguir, as movimentações ocorridas no capital social em 2023 e 2022:

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

20.1. Capital social--Continuação

- (i) Em 9 de fevereiro de 2023, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$ R\$49.569, mediante a emissão de 49.569.474 novas ações, com valor nominal de R\$1,00 cada, sendo que:
 - a) 49.659.474 ações, no valor total de R\$49.569 são totalmente subscritas e integralizadas pela sócia por meio da capitalização do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuros Aumentos de Capital decorrente de aportes realizados.
- (ii) Em 4 de maio de 2023, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$26.432, mediante a emissão de 26.431.761 novas ações, com valor nominal de R\$1,00 cada, sendo que:
 - a) 16.881.761 ações, no valor total de R\$16.882 são totalmente subscritas e integralizadas pela sócia mediante a capitalização de créditos que detém contra a Companhia.
 - b) 9.550.000 ações, no valor total de R\$9.550, subscritas e não integralizadas.
- (iii) Em 31 de agosto de 2023, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$748, mediante a incorporação do acervo líquido das empresas Jabour Moulin Serviços Médicos Ltda e HOSL Negócios e Participações S.A., ambas empresas controladas da Companhia nos termos dos artigos 223 a 227 da Lei 6.404/76 e dos respectivos protocolos de incorporação e justificação.
- (iv) Em 29 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$51.341, mediante a emissão de 51.341.041 novas ações, com valor nominal de R\$1,00 cada, sendo que:
 - a) 49.011.041 ações, no valor total de R\$49.011 são totalmente subscritas e integralizadas pela sócia mediante a capitalização de créditos que detém contra a Companhia.
 - b) 2.330,000 ações, no valor total de R\$2.330, subscritas e não integralizadas.
- (v) Em 31 de maio de 2022, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$45.570, mediante a emissão de 45.570.000 novas ações totalmente subscritas e integralizadas por meio da capitação de créditos que detinha contra a Companhia.
- (vi) Em 22 de junho de 2022, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$14.290, mediante a emissão de 14.290.038 novas ações, com valor nominal de R\$1,00 cada, sendo que:
 - a) 7.290.038 ações, no valor total de R\$7.290 são totalmente subscritas e integralizadas pela sócia mediante a capitalização de créditos que detém contra a Companhia.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

20.1. Capital social--Continuação

- b) 7.000.000 ações, no valor total de R\$7.000 foram totalmente subscritas e integralizadas pela sócia por meio da capitalização do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuros Aumentos de Capital decorrente de aportes realizados.

20.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social ou quando o saldo da reserva legal acrescido das reservas de capital exceder 30% do capital social.

20.3. Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a adiantamentos realizados por sua controlada que estão em fase de registro junto a junta comercial.

20.4. Reserva de retenção de lucros

O lucro excedente não distribuído foi destinado à constituição da reserva de retenção de lucro, a qual será enviada para aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), em conformidade com as disposições estatutárias. O saldo dessa reserva em 31 de dezembro de 2023 é de R\$20.649.

20.5. Distribuição desproporcional

Refere-se ao impacto reflexo das distribuições desproporcionais realizadas pelas sociedades limitadas nas quais a Companhia detém participação societária. Em 2023 as distribuições totalizaram R\$17.133 (R\$8.834 em 2022).

21. Tributos sobre o lucro

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social e o montante determinado pela alíquota nominal conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.800)	35.710	16.554	56.510
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal - 34%	1.632	(12.141)	(5.628)	(19.213)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	14.990	12.971	-	-
Impacto fiscal gerado pelas empresas lucro presumido	-	-	5.455	3.053
Imposto de renda e contribuição social diferidos não contabilizados	(16.622)	-	-	-
Outras diferenças permanentes	-	(5.127)	(21.181)	(8.937)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-	(4.297)	(21.354)	(25.097)

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta	85.016	75.978	712.990	557.679
Deduções da receita				
Impostos incidentes sobre receitas	(4.784)	(4.291)	(46.100)	(35.687)
Cancelamentos e abatimentos	(868)	(827)	(9.047)	(10.820)
Receita operacional, líquida	79.364	70.860	657.843	511.172

23. Custo e despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Folha de pagamento e encargos	(15.412)	(14.470)	(150.649)	(111.544)
Serviços de pessoas jurídicas	(2.268)	(1.226)	(31.314)	(2.270)
Honorários médicos	(18.111)	(16.145)	(162.513)	(121.141)
Materiais e medicamentos	(11.344)	(9.631)	(99.831)	(80.790)
Depreciação e amortização	(15.588)	(11.610)	(58.660)	(41.158)
Despesas gerais	(22.426)	(11.403)	(68.394)	(62.641)
Outros custos e despesas	(4.216)	(2.786)	(5.340)	(7.538)
	(89.365)	(67.271)	(576.701)	(427.082)
Custo dos serviços prestados	(45.678)	(39.077)	(429.615)	(301.203)
Despesas gerais e administrativas	(40.606)	(28.518)	(146.953)	(127.947)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.081)	324	(133)	2.068
	(89.365)	(67.271)	(576.701)	(427.082)

24. Resultado financeiro

Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Rendimentos de aplicações financeiras	9.903	6.671	11.253	7.409
Juros sobre contas a receber	11	11	615	303
Descontos obtidos	92	16	232	293
Outras receitas financeiras	-	15	-	161
	10.006	6.713	12.100	8.166

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Juros sobre contas a pagar e empréstimos	(47.057)	(10.985)	(51.524)	(15.348)
IOF e IRRF	-	-	(6)	(4)
Outras despesas financeiras	(238)	(15)	(617)	(1.047)
Despesas bancárias	(42)	(28)	(762)	(1.882)
Juros sobre arrendamentos	(2.355)	(1.713)	(23.779)	(17.465)
	(49.692)	(12.741)	(76.688)	(35.746)

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

O resultado básico por ações é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações durante o exercício.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Numerador:		
Resultado do exercício	(4.800)	31.413
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	3.249.821.164	382.510.619
Resultado básico e diluído por ação	(0,0015)	0,08212

26. Instrumentos financeiros e gestão de risco

Os instrumentos financeiros apresentados pela Empresa em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são principalmente os seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos basicamente por operações em CDB (Certificado de Depósito Bancário), os quais são atualizados por percentuais da variação do CDI.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos às taxas descritas na Nota 13.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao pela aplicação financeira realizado do valor retido CDI sendo atualizadas no decorrer do exercício.

Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a prestação de serviços que são liquidadas em dinheiro, por meio dos principais cartões de crédito e débitos e operações de planos de saúde existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo e a exposição por vencimento está apresentada na nota explicativa 5.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado. Essas obrigações e seus indexadores estão descritos no quadro abaixo:

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros:						
Certificado de depósito bancário	4 / 7	CDI	78.177	149.701	99.415	166.902
Passivos financeiros:						
Passivo de arrendamento	18	IPCA	57.386	57.166	252.641	239.114
Empréstimos e financiamentos	13	IPCA e CDI	384.004	231.373	408.335	260.421
Contas a pagar por aquisição de investimento	14	CDI	14.491	1.563	8.352	12.384

Risco de liquidez

A Administração da Companhia acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre continuidade dos recursos e a flexibilidade através de capital de giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

31 de dezembro de 2023	Controladora				
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	Total
Fornecedores	4.839	4.839	-	-	4.839
Empréstimos e financiamentos	384.004	23.185	193.392	167.427	384.004
Passivo de arrendamento	57.386	2.649	13.247	41.490	57.386
Contas a pagar por aquisição de investimentos	14.491	14.491	-	-	14.491
	460.720	45.164	206.639	208.917	460.720
31 de dezembro de 2022	Controladora				
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	Total
Fornecedores	5.036	5.036	-	-	5.036
Empréstimos e financiamentos	231.373	15.812	122.049	93.512	231.373
Passivo de arrendamento	57.166	2.976	11.162	43.028	57.166
Contas a pagar por aquisição de investimentos	15.814	6.431	9.383	-	15.814
	309.389	30.255	142.594	136.540	309.389

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

31 de dezembro de 2023	Consolidado				
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	Total
Fornecedores	57.970	56.552	1.418	-	57.970
Empréstimos e financiamentos	408.335	37.366	203.517	167.452	408.335
Passivo de arrendamento	252.641	25.954	71.188	155.499	252.641
Contas a pagar por aquisição de investimentos	8.352	8.352	-	-	8.352
	727.298	128.224	276.123	322.951	727.298

31 de dezembro de 2022	Consolidado				
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	Total
Fornecedores	49.952	49.554	398	-	49.952
Empréstimos e financiamentos	260.421	26.321	140.587	93.513	260.421
Passivo de arrendamento	239.114	23.892	67.376	147.846	239.114
Contas a pagar por aquisição de investimentos	15.814	6.431	9.383	-	15.814
	565.301	106.198	217.744	241.359	565.301

Gestão de capital

O objetivo da Empresa em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos empréstimos e financiamentos subtraindo do total de caixa e equivalentes de caixa.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	13	384.004	231.373	408.335	260.421
Passivo de arrendamento	18	57.386	57.166	252.641	239.114
Fornecedores	12	4.839	5.036	57.970	49.952
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(76.189)	(139.358)	(106.676)	(161.654)
		370.040	154.217	612.270	387.833
Total patrimônio líquido	21	541.766	497.058	541.766	497.058
Patrimônio e dívida líquida		911.806	651.275	1.154.036	884.891
Quociente de alavancagem		0,41	0,24	0,53	0,44

Não houve alterações nos objetivos, políticas e processos de gestão de capital no decorrer dos exercícios apresentados.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela abaixo:

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela Administração foi considerado um horizonte de um ano. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (Cenário A) e de 50% (Cenário B – cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI do cenário provável.

Controladora	Nota	Base de cálculo	Cenário provável	Apreciação de 25%	Apreciação de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	4 / 7	78.177	86.026	87988	89.950
Empréstimos e financiamentos indexados ao CDI	13	(384.004)	(422.558)	(432.197)	(441.835)
Exposição líquida total		(305.827)	(336.532)	(344.209)	(351.885)
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2023			10,04%	12,55%	15,06%
Variação que impactaria o saldo				2,51%	5,02%
Consolidado	Nota	Base de cálculo	Cenário provável	Apreciação de 25%	Apreciação de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	4 / 7	99.415	109.396	111.892	114.387
Empréstimos e financiamentos indexados ao CDI	13	(408.335)	(449.332)	(459.581)	(469.830)
Exposição líquida total		(308.920)	(339.936)	(347.689)	(355.443)
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2023			10,04%	12,55%	15,06%
Variação que impactaria o saldo				2,51%	5,02%

27. Valor justo

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento.

Hierarquização em três níveis para a mensuração dos valores justos, sendo que a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia.

Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

Nível 1: preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Valor justo--Continuação

Nível 3: instrumentos cujos *inputs* significantes não são observáveis.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferência entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos consolidados da Companhia.

31 de dezembro de 2023

Consolidado	Nota	Saldo contábil	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos - Custo amortizado:						
Aplicações financeiras	7	5.769	5.769	-	5.769	-
Contas a receber de clientes	5	194.607	194.607	-	194.607	-
Passivos - Custo amortizado:						
Empréstimos e financiamentos	13	408.335	408.335	-	408.335	-
Fornecedores	12	57.970	57.970	-	57.970	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	14	8.352	8.352	-	8.352	-

31 de dezembro de 2022

Consolidado	Nota	Saldo contábil	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos - Custo amortizado:						
Aplicações financeiras	7	15.950	15.950	-	15.950	-
Contas a receber de clientes	5	110.280	110.280	-	110.280	-
Passivos - Custo amortizado:						
Empréstimos e financiamentos	13	260.421	260.421	-	260.421	-
Fornecedores	12	49.952	49.952	-	49.952	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	14	15.814	15.814	-	15.814	-

Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes, fornecedores, arrendamentos a pagar e contas a pagar por aquisição de investimentos pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos.

28. Partes relacionadas

	Controladora		Controladora		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo não circulante
Brasil Olhos Participações S.A.	382	379	-	-	1	-
Direito de uso – Arrendamentos (i)	53.519	54.920	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar (i)	-	-	2.247	2.347	54.213	53.308
	53.901	55.299	2.247	2.347	54.213	53.308

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado		Consolidado		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo não circulante
Brasil Olhos Participações S.A.	236	3.052	-	-	-	-
Direito de uso – Arrendamentos (i)	181.304	180.305	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar (i)	-	-	9.078	7.483	181.231	174.816
	181.540	183.357	9.078	7.483	181.231	174.816

i) Refere-se ao direito de uso e arrendamentos a pagar das unidades hospitalares de propriedade dos acionistas da Companhia.

Transações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o presidente e os diretores.

A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo, incluindo remuneração baseada em ações.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração, que inclui também bônus do exercício, foi de R\$723 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$614 em 31 de dezembro de 2022), e são considerados benefícios de curto prazo.

29. Seguros

A Companhia, em 31 de dezembro de 2023, mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades.

<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Cobertura</u>
Risco patrimonial	150.049
Responsabilidade civil geral	3.800
Seguro empresarial	25.000
	178.849

30. Eventos subsequentes

Em 1º de dezembro de 2023, foi assinado, por meio da subsidiária da Companhia AFGP Clínica de Olhos Ltda., Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, para aquisição do controle das empresas Centro Avançado de Oftalmologia Ltda e Centro Integrado de Oftalmologia Ltda.

O pagamento da transação será realizado à vista na data de fechamento da transação, descontado a retenção para eventuais contingências futuras. O fechamento da transação está condicionado a resolução das condições precedentes do contrato.
